

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F50	03
	UF	sítio-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Barbalha
LOCALIDADE	Barbalha
MUNICÍPIO / UF	Barbalha / CE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Praça da Matriz
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Consultar A2.

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS
Lugar público, administrado pela Prefeitura Municipal de Barbalha, ladeado por casas que preservam muito a cultura e a tradição de Barbalha. É um dos lugares que mais fala ao povo barbalhense. Haja vista ser a praça da igreja Matriz da paróquia de Santo Antonio e ser também um dos pontos importantes para a desenvoltura da festa do padroeiro.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F50	03
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

4.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Mediante as palavras da entrevistada Maria Aurizete Freitas Machado, existem algumas palmeiras imperiais e plantas ornamentais presentes na praça que ela (a entrevistada) aponta como marcos naturais. Os marcos edificados citados são: Igreja Matriz de Santo Antonio, Casarão Hotel (prédio construído no ano de 1888 onde hoje funciona a Secretaria de Cultura do Município), Colégio Nossa Senhora de Fátima (fundado na década de 1950), Casa de Saúde da Mulher, Casa de Apoio São Bento (apoio à pacientes do Hospital de Oncologia), Casa Paroquial onde residem os padres Salvatorianos, Solar Carlota Sampaio (apontado como o primeiro imóvel de alvenaria de Barbalha) e Sociedade São Vicente de Paulo. Segundo o depoimento da entrevistada, a primeira casa de Barbalha também foi construída em um local próximo de onde hoje se encontra a Praça da Matriz. Essa casa teria sido de pau-a-pique, onde funcionava uma hospedaria para tropeiros. A dona dessa hospedaria teria como nome Barbalha, daí o porquê do nome da cidade.

Todavia, outros marcos edificados presentes na Praça foram esquecidos por Maria Aurizete Freitas Machado, tais como o obelisco que se encontra no centro do lugar, construído em memória da visita à Barbalha da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima na década de 1950.

Na Praça da Matriz, encontra-se, ainda, um monumento com placa em memória do último hasteamento do último Pau da Bandeira de Sto. Antônio no século XX, erguido, deste modo, no ano 2000.

4.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS

Ver 4.1 e 4.2.

5. FORMAÇÃO DO LUGAR

5.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

De acordo com os dados cedidos pela entrevistada Maria Aurizete Freitas Machado, aquele espaço era tomado por muito mato. Isto nas primeiras décadas do século passado. Era muito utilizado para a prática do futebol e para diversas brincadeiras das crianças da época. Com a presença dos padres Salvatorianos (1946) e a realização do Congresso Eucarístico da Paróquia a praça foi construída.

5.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

A entrevistada e seu irmão, Marcos Freitas Machado, que estava ao seu lado durante toda a entrevista, relataram que no ano de 1914, Barbalha foi saqueada por homens que participavam do movimento denominado "Sedição de Juazeiro". Barbalha nesta época seria o maior centro comercial do sul cearense, vendendo principalmente em seus armazéns sedas indianas e produtos europeus industrializados, que entravam no Brasil pelos portos de Recife. Os depoentes falam deste evento com um momento triste, marcando o início de um longo período de declínio e atraso. Segundo eles, "os jagunços de Juazeiro" invadiram e saquearam os prédios onde funcionam atualmente a Biblioteca Municipal e a Secretaria de Cultura de Barbalha, localizados próximo à Praça da Matriz. (Ver campo 10.3).

5.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Década de 50.	A Rua da Matriz, onde o bem inventariado situa-se, foi pavimentada com paralelepípedos. Até então prevalecia muito mato.
	Registra-se apenas algumas reformas ou restaurações ocorridas ao longo do tempo. Já com relação aos prédios e residências que circundam a Praça da Matriz, houveram modificações, como reformas e construções de casas "modernas". Porém, prevalece ainda o casario do século XIX.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F50	03
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

6. USOS ATUAIS

6.1. USOS COTIDIANOS

Ponto de encontro de amigos nos fins de tarde; espaço ocupado por estudantes do Colégio Nossa Senhora de Fátima.

6.2. USOS CERIMONIAIS

Hasteamento do Pau da Bandeira, no início da Festa de Santo Antônio.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festa de Santo Antônio de Barbalha	Consultar as Celebrações do A3.
Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira	Consultar as Celebrações do A3.
Trezena de Sto. Antônio	Consultar as Celebrações do A3.
Procissão de Sto. Antônio	Consultar as Celebrações do A3.
Rua da Matriz	Consultar os Lugares do A3.
Bairro Bela Vista	Consultar os Lugares do A3.
Sítio São Joaquim	Consultar os Lugares do A3.
Sítio Flores	Consultar os Lugares do A3.

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Consultar material anexo à ficha.

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

Não foram encontrados.

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Consultar Anexo 2.

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Consultar Anexo 2.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F50	03
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

10. OBSERVAÇÕES

10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO?

Não.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não foram mencionados.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Complemento da resposta do campo 5.2: Ao longo da entrevista, a alusão aos acontecimentos de 1914 foi sendo repetida, o que demonstra o rancor que alguns barbalhenses guardam para com o evento histórico citado. Algumas vezes esse rancor é claramente transferido para a cidade vizinha de Juazeiro do Norte, bem como para seus habitantes e romeiros. O termo “jagunço” bem demonstra a forma como a força chefiada por Floro Bartholomeu, sob as bênçãos do Padre Cícero, é enxergada. Com a ascensão do Marechal Hermes da Fonseca à presidência do Brasil, no ano de 1910, iniciou-se uma política denominada de “Salvação”. A base da mesma era a substituição das oligarquias estaduais por aliados do presidente. No caso do Ceará, a família Acioli foi substituída pela família Rabelo. Parte dos políticos caririenses, chefiados por Floro Bartholomeu e Pe. Cícero partiram em defesa da família destituída e um confronto com as forças aliadas do novo governo se deu no Cariri. É dentro deste contexto que se deu o referido saque a Barbalha. O resultado da sedição foi o retorno da família Acioli ao poder. Contudo, Padre Cícero muito pagou por sua participação no movimento, já que a tensão com as autoridades eclesiásticas ficaram mais fortes, além disso passou a ser tido como protetor de jagunços e bandidos.

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q50 – Praça da Matriz - Maria Aurizete Freitas Machado. A4 78		
PESQUISADOR(ES)	Jucieldo Ferreira Alexandre.		
SUPERVISOR	Olga Paiva.		
REDATOR	Aureliano de Sousa Gondim e Jucieldo Ferreira Alexandre.		DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Renata Marinho Paz.		